

ADUBOS ORGÂNICOS

O uso de adubos orgânicos tem se tornado cada vez mais popular entre os amantes da jardinagem e agricultura. E não é para menos, esses adubos, além de serem mais sustentáveis e econômicos, são ricos em nutrientes essenciais para as plantas. Dentre os diversos tipos de adubos orgânicos disponíveis no mercado, alguns dos mais utilizados são o adubo orgânico de esterco de galinha, vaca e cavalo, a borra de café, a casca de banana e de ovo, as folhas secas, a cinza de madeira, os restos de alimentos, o húmus de minhoca e a farinha de osso. Cada um desses adubos possui características e nutrientes.

- 1. Esterco de Galinha:** Rico em nitrogênio, fósforo e potássio, é um dos adubos orgânicos mais populares contendo 4% de nitrogênio, 4% de fósforo, 1,5% de potássio. Ele pode ser misturado no solo ou aplicado como cobertura, a dose recomendada é 20 a 30 gramas por metro quadrado.
- 2. Esterco de Vaca:** Rico em nitrogênio, fósforo, potássio e cálcio, o esterco de vaca é um adubo orgânico versátil que pode ser usado em diversas plantas em geral a recomendação a ser utilizada é de 10% a 20%. Ele pode ser misturado no solo ou aplicado como cobertura, no entanto, é importante lembrar que é um adubo rico em nutrientes e pode ser muito concentrado, o que pode levar a um excesso de nutrientes, por isso é importante misturá-lo bem com outros materiais orgânicos para diluir a concentração de nutrientes e garantir o equilíbrio adequado.
- 3. Esterco de Cavalo:** Rico em nitrogênio, fósforo, potássio e outros nutrientes o esterco de cavalo pode ser misturado no solo ou aplicado como cobertura a porcentagem correta para uso pode variar de acordo com o tipo solo em que será cultivada. Em geral, recomenda-se de 10% a 15% de esterco de cavalo na mistura. Como ele é muito rico em nutrientes, especialmente em nitrogênio, é importante misturá-lo bem com outros materiais orgânicos.
- 4. Borra de Café:** Rico em nutrientes que pode ser usado para melhorar a qualidade do solo e estimular o crescimento de plantas. Para utilizar a borra de café como adubo, é importante secá-la bem antes de usá-la, para evitar que fique compactada e prejudique o crescimento das raízes. No entanto, é importante lembrar que não deve ser utilizada em excesso, pois pode aumentar a acidez do solo, o recomendado é utilizar uma xícara de borra de café por semana para cada planta.
- 5. Casca de Banana:** Rica em nutrientes pode ser utilizada para melhorar a qualidade do solo. A casca de banana contém uma grande quantidade de potássio, cálcio, magnésio e outros minerais importante para as plantas. Para utilizá-la é importante deixar a casca secar bem, depois pode ser cortada em pedaços menores e misturada ao solo, também pode ser utilizada como chá de adubo, basta cortar as cascas de banana em pedaços pequenos e deixá-las de molho em água por alguns dias, depois é só diluir em água na proporção de 1:5 e aplicar diretamente no solo.
- 6. Casca de Ovo:** A casca de ovo é muito utilizada para fornecer cálcio e outros nutrientes importantes para as plantas. Para utilizar é importante lavá-la para retirar qualquer resíduo de alimento ou sujeira. Depois de lavada bote para secar ao sol ou no forno, para evitar bactérias. Quando estiver seca, pode ser moída em processador, ou liquidificador até ficar um pó fino. Depois pode ser misturado ao solo ou adicionado ao composto orgânico.
- 7. Folhas Secas:** São uma fonte rica de nutrientes que podem ser utilizados como adubo orgânico para as plantas. Elas contêm uma grande quantidade de carbono e outros nutrientes importantes, como nitrogênio, potássio e fósforo. Além disso, as folhas

secas ajudam a melhorar a estrutura do solo e a reter a umidade, o que pode ser especialmente útil em solos arenosos ou pouco férteis.

- 8. Cinzas de Madeira:** Rico em Potássio, cálcio e outros nutrientes benéficos para as plantas. Ela é obtida a partir da queima de madeira e pode ser utilizada para corrigir a acidez do solo e melhorar a fertilidade do solo. Ela contém cerca de 10% de potássio. Esse nutriente é essencial para o desenvolvimento das plantas, pois ajuda a fortalecer as raízes, aumenta a resistência a seca e a doenças, além de melhorar a qualidade das frutas e flores.
- 9. Restos de Alimentos:** Pode ser obtido a partir do reaproveitamento de resíduos alimentares, como cascas de frutas e legumes, restos de verduras e folhas, sobra de alimentos, entre outros. Para utilizar é importante lembrar que eles devem ser compostados antes de serem adicionado ao solo. Isso pode ser feito por meio da criação de composteira doméstica onde os resíduos alimentares são decompostos pois meio da ação de microorganismos e transformados em um composto rico em nutrientes para as plantas.
- 10. Húmos de Minhoca:** Este adubo é produzido a partir das fezes das minhocas, elas ajudam a decompor a matéria orgânica em solo fértil, onde os resíduos orgânicos são ingeridos pelas minhocas e, em seguida eliminadas em forma de húmos, que é rico em nutrientes essenciais para as plantas. Devido à alta concentração de nutrientes como potássio, fósforo, nitrogênio, cálcio, magnésio, entre outros. Além disso o Húmos de minhoca contém microorganismos benéficos que ajudam a melhorar a suade do solo e a estimular o crescimento das raízes das plantas.
- 11. Farinha de Osso:** Adubo obtido a partir da moagem de ossos de animais, como bovino e aves, que passam por um processo de esterização para eliminar bactérias e patógenos. É rico em fósforo e cálcio, dois nutrientes essenciais para o desenvolvimento das raízes das plantas e para o fortalecimento da estrutura celular das plantas. Esse adubo orgânico pode ser utilizado em diversos tipos de plantas, como flores, hortaliças, frutas e árvores. Ela pode ser aplicada diretamente no solo, misturada à terra antes do plantio ou como cobertura.

É importante lembrar que cada planta tem necessidades nutricionais específicas e que a escolha do adubo adequado pode variar de acordo com o tipo de planta e o estágio de desenvolvimento em que ela se encontra. Além disso, é importante seguir as instruções do fabricante quanto à quantidade e frequência de aplicação do adubo para evitar o excesso de nutrientes, que pode ser prejudicial às plantas.